



Linhas sobre Rodas

Território de Intervenção	Mouraria
Data de Início e Conclusão	Junho 2012
Beneficiários/Target	A equipa da SEA numa lógica de mútua aprendizagem com o Social Lab da Fundação EDP no processo de co-criação e implementação de um negócio social. Costureiras em situação económica e social mais vulnerável.
Parceiros	Vários parceiros territoriais e uma rede de empresas .
O Problema	A sociedade está a enfrentar novos desafios económicos, ambientais, sociais e culturais, potenciando o aparecimento de respostas sociais inovadoras. Numa fase de crescente desemprego são urgentes novas propostas que permitam a integração pelo económico da população. No território da Mouraria existe um potencial de costureiras experientes, em situação económica e social mais vulnerável, desempregadas, em situações de sub-emprego ou informalidade, e com dificuldade em angariar clientes para além dos locais com pouca capacidade financeira.
A Solução	O Linhas sobre Rodas (LsR) é um negócio social que visa a geração de emprego. O negócio consiste na prestação de um serviço de costura com recolha e entrega ao domicílio. O alvo do recrutamento são costureiras, em situação económica e social mais vulnerável. O LsR permitirá às mesmas receber um rendimento complementar. Destina-se a um segmento de clientes profissionalmente muito activos com pressões crescentes sobre o seu tempo livre e dificuldades em encontrar soluções comerciais que se ajustem às suas necessidades (factor conveniência).
Modus Operandi	A SEA co-criou este negócio em parceria com o Social Lab da Fundação EDP. O Social Lab foi autor da ideia de negócio, tendo escolhida a SEA como entidade de incubação da sua ideia. As duas entidades são gestoras do negócio, ou seja, responsáveis pela criação, implementação e gestão estratégica do negócio. O LsR tem duas fases: <ul style="list-style-type: none">• Fase 0 – Protótipo Nesta primeira fase prevê-se o teste da ideia de negócio mediante um protótipo, isto é, através da operação do negócio a uma escala reduzida por um período de 3 meses. O protótipo permitirá aferir a viabilidade do negócio. Esta fase decorrerá entre 5 de novembro e 31 de janeiro de 2012. Esta fase conta com o apoio de três investidores sociais, captados num investimento pitch e que permitirá suportar os encargos fixos do protótipo. Dado tratar-se de um negócio pressupõe o reembolso dos investidores na fase 1.



Agência Empreendedores Sociais

- Fase 1 – Versão completa do negócio

Versão completa do negócio, isto é, a sua operação em larga escala a arrancar em Fevereiro de 2012, caso o protótipo se revele viável e só no caso de ser angariado financiamento de investidores sociais que permitam suportar os custos fixos inerentes ao projeto durante os três primeiros anos, fase de break-even.
